



Câmara Municipal de São Paulo

LIDO HOJE
 ÀS COMISSÕES DE 07 JUN 1995
 CONSTITUCIONAL E JUSTIÇA
 EDUCAÇÃO, CULT. E ESP.
 FINANÇAS E ORÇAMENTO

[Signature]

PROJETO DE LEI 01 - FL 01-0529/1995

Institui o Dia do Corinthians na Cidade de São Paulo e, dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Fica instituído, no âmbito municipal, o "Dia do Corinthians", a ser comemorado, anualmente, no dia 01º de setembro.

Parágrafo único - a data de comemoração mencionada no "caput" de verá integrar o Calendário Oficial da Cidade de São Paulo, com eventos, festividades, competições esportivas, palestras e seminários.

Artigo 2º - Esta lei será regulamentada pelo Poder Executivo no prazo de 20 (vinte) dias após sua publicação.

Artigo 3º - As despesas para execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 07 de junho de 1995.

SEÇÃO DE REGISTRO

07 JUN 1995

-DT. 10-

[Signature]
 ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO
 Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

02
5.29.1995

JUSTIFICATIVA

Joaquim Ambrósio, Carlos da Silva, Rafael Perrone, Antonio Pereira e Anselmo Correia são considerados os fundadores do Sport Club Corinthians Paulista. Tudo começou na noite de 31 de agosto de 1910, quando uma equipe inglesa, o Corinthians Casuals Team, desbancou a A.A. Palmeiras - o melhor time paulista da época - e entusiasmou o público que foi ao Velódromo, perto da rua da Consolação, assistir ao jogo.

Algumas horas depois, na rua dos Imigrantes (hoje José Paulino) esquina com a Cônego Martins, no Bom Retiro, sob a luz de um lampião da rua, os cinco homens de origem humilde começaram a sonhar com a idéia de formar um clube de futebol. Um clube do povo, bem ao estilo deles, já que o esporte na época era o modismo dos grão-finos e dos europeus e seus descendentes.

No dia seguinte, 1º de setembro, nascia o novo clube, após uma conversa entre os cinco idealizadores e outros oito simpatizantes. Miguel Bataglia foi aclamado presidente, o entusiasmo cresceu e o quadro social começou a aumentar. A primeira bola - importada e caríssima - foi comprada, um terreno baldio da rua dos Imigrantes foi aplainado, virou campo e o clube ganhou o primeiro time.

O primeiro treino aconteceu no dia 14 de setembro. Rafael Perrone comandava o time A e Anselmo Correia a B. Alguns dias depois o teste do primeiro jogo, contra o União Lapa, uma equipe da várzea. O público, grande no primeiro treino cresceu muito no primeiro jogo. Mas o Corinthians perdeu por 1 a 0. Não desanimou e na segunda partida, contra a temível A.A. Lapa, já mostrava a sua força: 5 a 0.

A partir daí as vitórias se sucederam, a várzea ficou pequena e o clube precisava ingressar em uma das duas facções que comandavam o futebol paulista: Associação Paulista de Esportes Atléticos (com Paulistano, A.A. Palmeiras, Mackenzie, Ipiranga e



03
509 95

Câmara Municipal de São Paulo

e Scottish Wanderers) e Liga Paulista de Futebol (com Germânia, Americana e Internacional, conhecidos como os três mosqueteiros). Em 1913 o Corinthians passou pelos jogos eliminatórios e se transformou no quarto mosqueteiro.

O primeiro título surgiu no ano seguinte, 1914 e a ele se somaram outros 19 títulos paulistas. Em 1926 o presidente Erneste Cassano comprou a Fazendinha, que possuía um estádio a canhado e uma boa área livre. A partir daí o clube cresceu e se tor nou o gigante que é hoje.

Desta feita, tendo em vista o supramencio nado e o reconhecido mérito do Clube Paulista que tantas glórias deu ao esporte brasileiro em todas as modalidades, espera a guarida des te Egrégio Plenário a presente iniciativa como medida de Justiça.